

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXII - nº 02 - 07/12/2025 - Ano A - São Mateus

2º DOMINGO DO ADVENTO – Ano A

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



Somos convidados pela liturgia a unir nossas preces às esperanças do povo de Israel e de todos os povos de todos os tempos. A fé em Jesus Cristo manifestada pela Igreja e por nós se realiza na esperança, e estamos preparando a sua chegada. "O Reino dos Céus está próximo": estas palavras do Senhor indicam a esperança de prepararmos a sua vinda em nossa vida. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor, vem salvar teu povo

Letra e Música: Pe. José Weber

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem, Senhor, vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar! (Bis)

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor, da rocha brota a água viva, da treva nasce o esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Is 30,19.30

Povo de Sião, o Senhor vem para salvar as nações; e, na alegria do vosso coração, soará majestosa a sua voz.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

1. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, tende piedade de nós.**

2. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T.: **Cristo, tende piedade de nós.**

3. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T.: **Senhor, tende piedade de nós.**

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **Amém!**

4. COLETA

P.: **OREMOS: (Silêncio)** Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: **Amém.**

✠ | Liturgia da Palavra

L.: **Irmãos e irmãs, atentos ao apelo dos profetas de todos os tempos, voltemos nossos ouvidos e nossa atenção à Voz do Senhor. Ouçamos com atenção.**

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 11,1-10

Leitura do Livro do profeta Isaías:

Naqueles dias, ¹nascerá uma haste do tronco de Jessé e, a partir da raiz, surgirá o rebento de uma flor; ²sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e temor de Deus; ³no temor do Senhor encontra ele seu prazer. Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; ⁴mas trará justiça para os humildes e uma ordem justa para os homens pacíficos; fustigará a terra com a força da sua palavra e destruirá o mau com o sopro dos lábios. ⁵Cingirá a cintura com a correia da justiça e as costas com a faixa da fidelidade. ⁶O lobo e o cordeiro viverão juntos e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito; o bezerro e o leão comerão juntos e até mesmo uma criança poderá tangê-los. ⁷A vaca e o urso pastarão lado a lado, enquanto suas crias descansam juntas; o leão

comerá palha como o boi; ⁸a criança de peito vai brincar em cima do buraco da cobra venenosa; e o menino desmamado não temerá pôr a mão na toca da serpente. ⁹Não haverá danos nem mortes por todo o meu santo monte; a terra estará tão repleta do saber do Senhor quanto as águas que cobrem o mar. ¹⁰Naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como um sinal entre os povos; hão de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada. – Palavra do Senhor.

T.: **Graças a Deus!**

6. SALMO RESPONSORIAL

SI 71(72)

R.: **Nos seus dias a justiça florirá.**

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,/ vossa justiça aos descendentes da realeza!/ Com justiça ele governe o vosso povo,/ com equidade ele julgue os vossos pobres. - R

2. Nos seus dias a justiça florirá/ e grande paz, até que a lua perca o brilho!/ De mar a mar estenderá o seu domínio,/ e desde o rio até os confins de toda a terra! - R

3. Libertará o indigente que suplica,/ e o pobre ao qual ninguém quer ajudar./ Terá pena do indigente e do infeliz,/ e a vida dos humildes salvará. - R

4. Seja bendito o seu nome para sempre!/ E que dure como o sol sua memória!/ Todos os povos serão nele abençoados,/ todas as gentes cantarão o seu louvor! - R

7. SEGUNDA LEITURA

Rm 15,4-9

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos:

Irmãos: ⁴Tudo o que outrora foi escrito, foi escrito para nossa instrução, para que, pela nossa constância e pelo conforto espiritual das Escrituras, tenhamos firme esperança. ⁵O Deus, que dá constância e conforto, vos dê a graça da harmonia e concórdia, uns com os outros, como ensina Cristo Jesus. ⁶Assim, tendo como que um só coração e a uma só voz, glorifiquéis o Deus

e Pai do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁷Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu, para a glória de Deus. ⁸Pois eu digo: Cristo tornou-se servo dos que praticam a circuncisão, para honrar a verdade de Deus, confirmando as promessas feitas aos pais. ⁹Quanto aos pagãos, eles glorificam a Deus, em razão da sua misericórdia, como está escrito: "Por isso, eu vos glorificarei entre os pagãos e cantarei louvores ao vosso nome". – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 3,4.6

P Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas! Toda carne há de ver a salvação do nosso Deus.

9. EVANGELHO

Mt 3, 1-12

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia: ²"Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". ³João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: "Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!" ⁴João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo. ⁵Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de todos os lugares em volta do rio Jordão vinham ao encontro de João. ⁶Confessavam seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁷Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: "Raça de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar? ⁸Produzi frutos que provem a vossa conversão. ⁹Não penseis que basta dizer: 'Abraão é nosso pai', porque eu vos digo: até mesmo destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. ¹⁰O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. ¹¹Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹²Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga". – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(Todos se inclinam até as palavras "Virgem Maria").* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, unamo-nos em súplica e prece ao Deus de toda esperança que caminha conosco e digamos:

T.: Convertei-nos, Senhor, para que sejamos salvos!

1. Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos, pelos fiéis cristãos de toda a terra e pelos catecúmenos que se abrem à Boa Nova, nós vos pedimos.

2. Pelos governantes, a fim de que promovam a paz e deixem de lado os conflitos e guerras e façam justiça aos injustiçados, nós vos pedimos.

3. Pelos doentes e sofredores, para que sejam cumulados de esperança, consolo e a força da fé, nós vos pedimos.

5. Para que a participação nesta Eucaristia produza em nós os frutos necessários para a conversão e nos faça testemunhas autênticas, como foi João Batista, da ciência e do temor de Deus, nós vos pedimos.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Ouvi, ó Pai bondoso, as orações que vos dirigimos. Enviai o vosso Santo Espírito, para que sejamos firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Muito Suspira Por Ti

Letra E Música: Pe. Geraldo Leite Bastos

1. Muito suspira por ti teu povo fiel, tua Israel. Muito suspira por ti teu po-

vo fiel, tua Israel, Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!

2. Tua lembrança embalsama, dos que te amam, os tristes dias. Tua lembrança embalsama, dos que te amam, os tristes dias, Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!

3. A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor. A nação que te adorava, tornaram-na escrava, encheram-na de dor, Ó Santo Messias! Ó Santo Messias!

4. Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor, bendito Senhor! Apressa-te em vir libertá-la, em vir salvá-la, bendito Senhor, bendito Senhor!

14. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e oferendas; e, como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

PREFÁCIO DO ADVENTO IA

CRISTO, SENHOR E JUIZ DA HISTÓRIA

MR, p. 452.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da história, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização de seu

Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo  e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso

Filho, repletos do Espírito Santo, nos torne-mos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo, o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes

aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não o-lheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



18. CANTO DE COMUNHÃO

Vem ó Senhor com o teu povo caminhar

L. e M.: Pe. José Weber

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar. (Bis)

1. A boa nova proclamai com alegria, Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria, e o deserto vai florir e se alegrar da terra seca, flores, frutos vão brotar; da terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar, e construir um mundo novo libertado do egoísmo, da injustiça e do pecado; do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Uma voz clama no deserto com vigor: "Preparai hoje os caminhos do Senhor!" Tirai do mundo a violência e ambição, que não nos deixa ver no outro o nosso irmão; que não nos deixa ver no outro o nosso irmão.

4. Distribuí os vossos bens com igualdade, fazei na terra germinar fraternidade, o Deus da vida marchará com o seu povoe homens novos viverão um mundo novo; e homens novos viverão um mundo novo.

5. Vem ó Senhor, ouve o clamor de tua gente que luta e sofre, porém crê que estás presente, não abandones o teu povo Deus fiel porque teu nome é Deus conosco, Emanuel; porque teu nome é Deus conosco, Emanuel.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Br 5,5;4,36

Levanta-te, Jerusalém, põe-te no alto e vê: vem a ti a alegria do teu Deus.

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*) Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

20. AVISOS DA COMUNIDADE

21. BÊNÇÃO FINAL

Tempo do Advento, MR, p. 590, n. 10

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Senhor nosso Deus, enriquecei e confirmai o vosso povo com os tesouros da vossa misericórdia, para que, fortalecido pelas vossas bênçãos, persevere em contínua ação de graças e viva sempre na alegria do vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

Ó Mãe do Redentor

Texto: Liturgia Das Horas; Música: Pe. José Weber

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu "Ave"!

23. COROA DO ADVENTO

Rito de acendimento da vela

(Como sugestão pode-se fazer o acendimento de uma vela da Coroa do Advento, antes da missa ou após a saudação inicial, a critério da comunidade. Enquanto se acende, pode-se fazer esse comentário,

cantar um refrão meditativo e fazer essa oração.)

C.: Neste segundo domingo, acendemos a vela da fé. Recordamos João Batista, que preparou o povo para acolher o Messias. Também nós queremos preparar o coração para o Senhor que vem. Acendimento da vela: (*Enquanto se acende, pode-se cantar um refrão meditativo.*)

Refrão meditativo: "O Reino virá, próximo ele está. / Convertam-se e abram o coração, / Que o Espírito de Deus os renovará!"

P.: Senhor Deus, que enviastes vossos profetas para preparar o caminho do vosso Filho, fazei que escutemos com fé a vossa Palavra e caminhemos firmes em vossa vontade. Iluminai-nos com esta luz, sinal da vossa fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

AVISO

No próximo final de semana, a Igreja do Brasil promove a Coleta da Campanha para a Evangelização. A iniciativa busca mobilizar os católicos a assumir a responsabilidade de participar na sustentação das atividades pastorais da Igreja. A distribuição dos recursos é feita da seguinte forma: 45% permanecem na própria diocese; 20% são encaminhados para os regionais da CNBB; e os demais 35% para a CNBB Nacional. Colabore!

Reflexão

"Sejamos precursores da Esperança!"

Neste segundo domingo do Advento somos chamados a ser precursores da Esperança. Na verdade, todos os batizados são precursores do Cristo, assim como foi São João Batista, que preparou os caminhos do Senhor, anunciando a Verdade e denunciando o erro, deixando o convencimento para o Espírito Santo. Ou seja, nós anunciamos e denunciaremos, porém quem convence é o Espírito! Esse mesmo Espírito que habita em cada coração, ajudando-nos a não perder a Esperança, mas antes endireitando suas veredas para olharmos além do horizonte, para a Eternidade feliz.

O profeta Isaías anuncia o nascimento do Messias, a Esperança de Israel, que virá em defesa do povo, trará a justiça aos pequenos e a reconciliação a toda a criação: "naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como um sinal entre os povos; não de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada" (Is 11,10). O Salmo 71 complementa que, nos seus

dias, a justiça florirá e tece um louvor com palavras esperançosas: "Seja bendito o seu nome para sempre! E que dure como o sol sua memória! Todos os povos serão nele abençoados, todas as gentes cantarão o seu louvor!" São Paulo aos Romanos instrui aos fiéis a reacenderem a Esperança do Povo de Deus: "tudo o que outrora foi escrito, foi escrito para nossa instrução, para que, pela nossa constância e pelo conforto espiritual das Escrituras, tenhamos firme esperança" (Rm 15,4). Em suma, Jesus é nossa única Esperança, que não decepciona, que não engana, que nos fortalece diante das provações e privações da vida humana. E que nos motiva a sempre caminharmos e perseverarmos, levando a tantos irmãos a fazerem o mesmo. Por isso somos precursores da Esperança!

Contudo, São João Batista, no Evangelho, vai além do anúncio da Esperança, falando da importância de produzir frutos através de uma verdadeira conversão, que não seja uma mera encenação ou só para entrar nas "modinhas" que estão pegando os corações dos mais emocionados, que não têm raízes profundas e, correndo o risco de alienar ou desesperar, ao invés de fortalecer e concentrar seu coração em Cristo, que "batizará com o Espírito Santo e com fogo" (Mt 3,11). Sejamos todos precursores também do seu amor e da sua salvação, para que o mundo possa não só sobreviver, mas viver de verdade. "Quem não é precursor, também não é cristão!" Peçamos à Nossa Senhora, Mãe da Esperança, a graça de perseverar na vivência do nosso batismo, assim anunciando e preparando tantos corações para o Emanuel fazer morada.

Pe. Juciê Gomes Alves

Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística



Faça a Novena de Natal com sua família, com os seus vizinhos e com seus colegas de trabalho!



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2026-1

**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**

INSCREVA-SE AGORA



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO